Ano 65.º—Numero 6:507—Sabado, 11 de novembro de 1916

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A batalha do Bussaco

VI

Este corpo de exercito, retardado pelo trem de equipagens, só poude levar a sua vanguarda (3.ª divisão) até á Mealhada. A sua cavalaria ligeira ficou um pouco mais á retaguarda, emquanto a divisão Mermet estacionava em Pereiro e a divisão Marchand em Famalicão, proximo de Mogofores.

Do 2.º corpo ficou neste dia uma divisão em Besteiros e a outra duas leguas á retaguarda.

O quartel general de Massena estabeleceu-se na Mealhada, onde foi dada ordem de marcha para o dia seguinte.

No dia 1 de outubro a vanguarda geral, constituida pela cavalaria do 8.º corpo, por 3 regimentos de dragões e pela brigada de infantaria Taupin (2.ª brigada da divisão Clausel) pôz se em marcha, ás 5 horas da manhã, sob o comando do general Montbrun, e logo adeante de Fornos encontrou-se com a cavalaria inimiga, que ocupava a planice. Os postos avançados da cavalaria ingleza foram retirando até que appareceram 2 regimentos de cavalaria a sustentalos. Apesar disso o 2.º regimento de dragões fracez carregou sobre a cavalaria inimiga; mas tendo esta sido reforçada por mais 3 regimentos de dragões com 4 peças de artilharia, os francezes foram obrigados a retirar.

Chegando nesta ocasião Massena com o seu estado-maior, ordenou que toda a cavalaria ás ordens de Montbrun carregasse o inimigo. Foi Saint-Croix quem então, á frente de 5 regimentos de dragões, carregou primeiro, sendo esta carga suficiente para obrigar os inglezes a retirar, tendo deixado em poder dos francezes 60 prisioneiros.

Então a cavalaria ingleza entrou ao galope em Coimbra, perseguida pelos dragões francezes, e, encontrando a ponte sobre o Mondego completamente cheia de gente, dirigiu-se para a estrada da Figueira, passando o rio a váu em S. Martinho do Bispo e seguindo pelo caminho da Cruz de Moroiços. A cavalaria franceza chegou ainda até á Erujeira e Casas-novas.

A divisão ligeira de Craufurd, que tinha ficado na margem esquerda do Mondego para proteger a passagem da cavalaria, não se quiz empenhar no combate atravessando apressadamente Coimbra e passando a ponte, dirigindo se logo pela estrada de Condeixa, por onde tinham já marchado as outras divisões.

— A entrada precipitada do exercito anglo-luso em Coimbra causou a maior surpreza! Festejava-se ainda a vitória do Bussaco e eis que aparece o exercito vencedor num tal estado, que parecia retirar deante dum inimigo vencedor.

Uma tal surpreza como que paralisou muitos dos habitantes de Coimbra, não lhes dando tempo para retirarem os seus haveres. Muitos não pensaram mesmo em se retirarem.—Outros era no meio de uma confusão medonha que procuravam carregar os seus principais haveres em barcos para os transportarem á Figueira. Os barcos, porem, que carregavam a mobilia levantavam ferro apressadamente sem completarem o carregamento e seguiram rio abaixo.

As proprias tropas não poderam retirar tudo o que tinham na cidade. As ruas viam-se cheias de arreios, ferramentas e muitos outros artigos, por não ter havido tempo de carrega-los.

A divisão Craufurd teve mesmo dificuldade em atravessar a ponte, tanta era a gente que a enchia, sendo obrigada a parar. Passada a ponte, a estrada, seguindo por um desfiladeiro, dificultava ainda a marcha.

Bastava então um só regimento de infantaria, diz Napie, para destruir a divisão Craufurd. Esta divisão só poude chegar a Condeixa á noite.

O quartel general de Wellington, que ficára no dia 30 em Coimbra, estabelecia-se na Redinha na noite de 1 para 2 de outubro.

— O deposito que havia em Condeixa não poude sêr evacuado. Tendas de campanha, calçado, carne salgada, bebidas alcoolicas, foram em grande parte destruidas para não cairem em poder do inimigo; mas ainda assim muitas cousas não puderam sêr inutilisadas e das quais se aproveitaram os francezes.

Não havia ordem nas colunas inglezas, porque não se podendo fazer uma regular distribuição de viveres, os soldados saqueavam as povoações por onde passavam. Só em Leiria, onde se estabeleceu Wellington no dia 2, é que este procurou manter a ordem nas suas tropas, vendo-se na necessidade de mandar matar tres soldados.

Antonio F. Duarte Silva

Advogado

Mudou o seu escritorio para a rua Direita, n.º 77, 1.º andar, á esquina da antiga rua de Jesus, onde póde sêr procurado desde as 11 horas ás 4 da tarde (16 horas).

A eleição distrital

Saiu, pela precipitação com que foi composta, um pouco avariada a lista dos diferentes delegados á Junta geral do distrito que estavam para sêr eleitos no proximo passado domingo e eram candidatos do Partido republicano portuguez.

Assim, por Ovar, o compositor deu como substituto o nosso presado amigo, sr. capitão Belmiro Duarte Silva, quando com o sr. dr. Antonio dos Santos Sobreira completava o numero dos delegados efetivos.

Os substitutos seriam os srs. Antonio d'Oliveira Melo e Manuel José d'Oliveira Lopes, e nenhum tinha oposição, como não a tinham tambem os membros da vereação ovarense, visto que os democraticos ali dominam, sob a inteligente e prestigiosa direção do nosso querido amigo, sr. dr. Pedro Chaves, ilustre deputado da nação.

Capitania do porto

Volta á tela da discussão a questão da pesca na ria.

Já sobre o caso manifestámos a nossa opinião, e esta é a de que a crise que principalmente as classes desfavorecidas atravessam na actualidade legitimaria uma alteração consciente ás malhas apertadas da proibição.

Justificar-se-ia tambem, pelo mêsmo motivo, uma mais humanitaria fiscalisação ou um menos rigoroso emprêgo de medidas coersivas contra os desventurado que luta contra a careza extrema dos generos e a teimosa cumplicidade do comercio mênos escruloso lá do alto.

O *Povo da Murtoza* insere graves acusações ao modo por que se fazem cumprir os regulamentos em vigor na área sobordinada á capitania do porto de Aveiro.

O sr. capitão do porto é certissimamente extranho a tudo aquilo. O seu zêlo pelos serviços a seu cargo não excede em caso nenhum os limites do rasoavel ou do justo. Confiamos, pois, em que sua ex.ª e o ilustrado oficial seu imediato farão reprimir os abusos que se afirma estarem-se dando em assuntos da sua jurisdição e da sua competencia, e que, a serem verdadeiros, não podem continuar a dar-se.

Os tempos não vão para demasias de semilhante natureza. Aquilo não póde sêr.

Para a consciencia e bom tino de suas ex.as apelamos na certeza absoluta de que justiça será feita a todos e de que, nos calamitosos tempos que atravessamos, haverá alma, da parte dirigente de todos os serviços publicos e especialmente daqueles, para muita comiseração, para toda a possivel e necessaria abnegação pelos desgraçados.

O desenlace previsto DA

ACTUAL CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Todavia é um imperio forte e treinado em guerras sucessivas, dotado duma civilisação muito alta, com uma população de 50 milhões de habitantes, e que estreitamente unido com a Alemanha constitue, neste conjunto, um encadeado de fortalezas e posições, de linhas estrategicas, de portos e emporios que espreitam o mar do Norte, dominam o Baltico e se espraiam pelo Adriatico.

CAPITULO VI

O sistema do terror

Abordemos agora um outro ponto que convem esclarecer.

Desde que a Alemanha em 1870 apresentou em combate grandes reservas territoriais, isto é desde que se recorreu ao expediente reflectido e decisivo da *nação armada*, todas as nações europeias desataram numa febre de armamentos consecutivos e progressivos, que conduziriam fatalmente a uma guerra gigantesca, interessando toda a Europa, e quiçá todo o mundo, na peleja ingente, que se travasse.

Quarenta e quatro anos se retardou essa medonha carnificina. A diplomacia foi tecendo a sua teia de soluções provisorias, porque as responsabilidades a assumir derreiam titans, e perante os horrores dos massacres, facilmente calculados, muitos homens eminentes trepidaram em soltar as furias da satanica catástrofe.

Estabeleceu-se uma lucta incessante entre o canhão e a couraça. Amontoaram-se descobertas sobre descobertas, todas tendenciosas para uma guerra intensissima de destruição e tanto se pensou em polvora, fusis, explosivos, obuses e metralha que não temos que pasmar-nos da polvora ter deflagrado, nem das espingardas e peças se dispararem por si mesmas.

Declarado o conflito sob o primeiro pretexto, dada a tensão dos espiritos e a irredutibilidade dos interesses, a Alemanha invadiu a Belgica, despejando ondas de gente sobre aquelas planicies, condenadas, através dos seculos, a serem teatro dos maiores combates.

Todas as grandes epocas são ditadas pelos filósofos predominantes.

Voltaire, Rousseau e os enciclopedistas fizeram a Revolução franceza.

Nietzche, o grande filóso alemão, a quem o coice dum cavalo fez desabrochar a loucura pautou o procedimento de conquista do imperio germanico e divinisou o *Terror*. Pela boca de Zaratustra perverteu os sentimentos da humanidade, condenou a piedade e a compaixão como fraqueza abominavel, ordenou que ferocidade fosse uma condição da lucta, prescreveu que a guerra era um estadio brilhante do progresso e um instrumento inevitavel de melhor ordem.

«Não vos aconselho o trabalho mas a lucta. Não vos aconselho a paz, mas a vitória. Seja o vosso trabalho uma lucta! seja a vossa paz uma vitória!»

«O mal é a melhor força do homem». (1)

E tanto prégou esta doutrina perversa que abriu caminho, fez adeptos e dominou as ideias da sua patria.

Foi ele a causa da campanha de devastação, de flagicios, de terror que os teutões inauguraram na Belgica sistematicamente. A atrocidade campeou infrene. Faltou apenas a este cumulo mutilar as populações e prisioneiros adversos, barbaridade que fizeram os bulgaros em 1912 e 1913, e que Pierre Loti, em nobilissimas frases, verberou censurando a impassibilidade das chancelarias (2).

Este *terror* foi o grande erro dos alemães. Foi ele que ajudou a improvisar exércitos excelentes; foi ele que lhes deu coesão, que subjugou vontades creando uma disciplina de ferro, tornando o heroismo uma moeda corrente, com que se ha-de comprar a vitória definitiva.

Que monumento fantastico e *kolossal* erigiria a Alemanha se conseguisse vencer!

A *Germania* de Nierwald, a *Bavaria* de Munich e a *Estátua equestre de Guilherme I* em Coblentz na embocadura do Mosela, e até mesmo o *Denkmal*, comemorativo da batalha de 17 e 18 de outubro de 1913 em Leipzig, com 102m2 de lado a 100 metros do solo sobre uma colina artificial de 20 metros, flanqueado de guerreiros de estaturatura gigantesca e no topo uma cruz grega de pedra a defrontar-se com as nuvens e as tempestades, tudo isto seriam meros brinquedos de creanças ao pé desse ingentissimo preito duma faustuosidade requintada ao *Terror* e á valentia dos exércitos teutónicos (3)

Mas o destino não o consentirá.

(1) «Assim falou Zaratustra».
(2) «Turquia agonisante».
(3) Pag. 85 da «Allemagne au travail.»

CAPITULO VII

O que representam e o que valem a França, a Russia e a Inglaterra

O que a França significa

Porque ha-de a Alemanha vencer?

Os recursos da sciencia, *da civilisação* chamemos-lhe assim, são iguais nos dois campos.

O factor *coragem* e *capacidade militar* ninguem se atreverá a dizer que é menor por parte da França e Inglaterra.

Strabão advertiu já que a raça gauleza é doida pela espada e sempre sofrega de brigas (1) a França é uma raça de guerra e de ruido. Nenhuma nação tem feitos mais brilhantes e personagens épicos mais extraordinarios, desde Joanna d'Arc até Napoleão I. Foi nos campos catalaunicos entre Teus e Troyes que Actio desbaratou Atila, *o fragelo de Deus*, e foi um rei franco Carlos Magno que constituiu um dos mais solidos e extrenuos imperios do mundo, que a menos de 30 anos da sua morte se dividiu em três reinos, um dos quais a *Francie* oriental, que se denominou Germania, hoje Alemanha.

As grandes invenções que actualmente figuram na guerra são produto do genio francez. Assim os automoveis, os submarinos e os aeroplanos (2).

Não falta por tanto á Franca nem o heroismo nem o talento.

A Russia

A Russia é um estado imenso que se tem alastrado pelas steppes interiores até aos confins extremos da Azia desde o golfo da Finlandia até Petropavlosk e Vladivostock, desde o enclave da Polonia até Nova Zembla e ás ilhas Liakhov, desde o Mar Negro ao Caspio, desde o Afghanistan até ao Amour.

Isto tudo é sabidissimo e se o repito é para que se considere apenas a dificuldade insuperavel de ser estafada e reduzida.

Napoleão I, o *petit coporal* como em linguagem de caserna o alcunhavam familiarmente os seus soldados, parece-me que sabia alguma coisa de batalhas e propondo a Alexandre I, depois de Smolensko e Moscow, condições que este repudiou, obteve como resposta: —«Não se preocupe com a sorte da Russia, daqui até aos confins da Siberia tenho muito terreno que perder».

A obcessão de Bonaparte era atingir o exército russo, que todavia lhe tolerava escaramuças e contactos, mas que lhe fugia sempre adeante, escondendo-se e infiltrando-se pela vastidão das florestas, da neve e das lagunas. (3)

O desfecho foi terrivel. O governador de Moscou, Rostopchin, incendiou a cidade e o Kremlin, incendiou o seu proprio palacio em Voronowo e os francezes só em Borodino perderam 40 mil homens e tiveram 43 generais mortos ou feridos. A passagem do Berezina foi um horror. O grande exército esfarrapou-se em frangalhos e desde então a rutilante estrela de Napoleão declinou e desceu até se ofuscar na Ilha d'Elba, e se sumir nas vagas solitarias e mornas de Santa Helena.

«Grattez le russe vous trouverez le tartare» dizia Napoleão (4)

Perante os turbilhões de fumo e chamas, que devoravam Moscou foi ainda Bonaparte que surprezo e opresso exclamou: que resolução extraordinaria! que homens! São Scythas! (5)

Não falta á Russia espaço para perder batalhas e nunca lhe falta tempo para resarcir o perdido ganhando-as.

E' da sua condição ancestral e é da sua historia.

A Grã-Bretanha

A Inglaterra tem o seu plano definido desde seculos.

Parece-nos incontestavel que somos por excelencia a grande raça viajante, trabalhadora, colonisadora, filha dos Wikings e dos ladrões do mar. O mar, imaginavamos nós, é nosso por um decreto da natureza e é o grande caminho por onde avançamos para subjugar a terra e para povoá-la». (6)

(Continua)

(1) Eça de Queiroz—«Cartas familiares e bilhetes de Paris», pag. 2.
(2) Embora os irmãos Wright tivessem descoberto já em Kitty-Hawk os aeroplanos, guardaram hermetico sigilo, e foi Santos Dumont de raça portugueza e franceza, e outros francezes, que venceram as dificuldades das experiencias, e divulgaram o aperfeiçoaram o invento.
(3) *La compagne de la Russie* do Conde de Segur, pag. 44, 79, 108, 122 e 145.
(4) Victor Hugo=*Le Rhin*. T. 2.º, pag. 185.
(5) *Campagne de la Russie*, cit., pag. 185.
(6) «A maior Britania», por Seley, pag. 101 e 347. O Kaiser proclamou sempre=o nosso futuro está no mar.= e a divisa da Companhia Hamburguesa maritima é esta: —*Mein feld ist die Welt*—o meu campo de acção é o mundo «Allemagne au travail» de Victor Cambon, pag. 230 e 232 e o que surpreende é que este em nota diz textualmente:
«Il est curieux de rapprocher cette phrase d'un très vieux dicton portugais «O futuro de Portugal está no mar» (Assim mesmo em português). Proverbio que repetido uma vez por Magalhães Lima recebeu de Silva Pinto alegre comentario:—«Bem sei, chama-se bacalhau».

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 10.

Abriu o parlamento com o cerimonial do rito. Foi uma bela sessão, em que o patriotismo se revelou na sua maxima intensidade, e que produziu cá fóra magnifica impressão.

Quasi que exclusivamente convocado para o governo explicar os motivos ponderosos do adiamento das eleições, vozes se levantaram protestando contra o acto, que não foi, a final, se não a consequencia da sua má orientação, sua daqueles a quem os odios politicos tanto cégam que não duvidam ir para a agitação e para a alteração da ordem num momento em que a mais pequenina desordem póde pôr em cheque o nosso prestigio e a nossa propria segurança.

Houve disso, na reunião do parlamento, onde cumpria que não falasse se não a voz da consciencia e da sã razão. Foram, porem, perdidos os palavrões de protesto. E ainda bem que o foram por honra de todos nós.

As eleições não se realisaram por uma bem entendida medida de ordem publica. O bom senso assim o aconselhava, e o governo bem andou em guiar-se pelo são concelho do bom criterio.

Hão de fazer-se as eleições. Hão de fazer-se na devida oportunidade. Em maré calma, e tanto que, por proposta do ilustre deputado nosso bom amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, os novos corpos administrativos hão de estar a funcionar em junho proximo. Isto era o que o bom tino aconselhava e foi o que se fêz.

Veio aqui o digno presidente do municipio aveirense. Veio firmar o contrato pelo qual a Caixa-geral dos depositos pôz á sua ordem a importante quantia de 20 contos, destinados a melhoramentos nesse concelho, por certo melhoramentos que se impõem e entre os quais alguns deverão têr apreciavel valor.

Entre alguns dos seus conterraneos, e aqui a colonia da região não é pequena, foi bem recebida a boa nova de que irá amanhã á assinatura o decreto mandando abrir matriculas para o 6.º e 7.º ano do curso dos liceus no liceu central dessa cidade.

Estava produzindo mau efeito que, tendo custado tanto a sua elevação de categoria, se não désse realisação á lei que a esforços do dr. Barbosa de Magalhães se promulgou nesse sentido.

A resolução da Camara municipal, que lhe dá agora execussão, não podia ter deixado melhor impressão de si.

Felicito por ela os aveirenses e os povos que com essa medida tanto lucram.

Correu com muita animação o almoço oferecido ao sr. dr. Manuel Monteiro, pronunciando excelentes discursos os srs. general Correia Barreto, Afonso Costa, Augusto Soares, Antonio José d'Almeida, Barbosa de Magalhães e Norton de Matos.

Foi muito emocionante o agradecimento do homeziado.

Jota.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Lucia de Abreu Campos, D. Maria Henriqueta de Abreu Campos, D. Rosa Marques Batista da Silva, e sr. dr. Alexandre de Sousa e Melo.

Amanhã, as sr.as D. Augusta de Morais, D. Isabel Casqueiro, e D. Conceição Ravara.

Alem, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Moreira Regala, e o sr. Ernani Carlos de Lemos.

Depois, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro, e D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva.

Em 15, os srs. Antonio J. Batista Cardote, e Antonio Ferreira Pinto de Sousa.

Em 16, a sr.ª D. Libania Herminia Barbosa de Magalhães, e dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Em 17, as sr.as D. Emilia de Rangel, D. Ana de Castro e Lemos, e D. Maria Julia de Araujo Abreu Barros Bacelar.

VISITAS:

Estiveram ultimamente em Aveiro os srs. Joaquim Nunes da Silva, Pedro de Melo, Manuel Maria Amador, padre Antonio dos Santos Pato, Manuel Maria da Conceição.

◆ Com seu irmão, o sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, veio de Coimbra aqui passar o dia de anos de sua esposa, e do batismo de sua filhinha o nosso presado amigo e antigo camarada de imprensa, sr. dr. Rui da Cunha e Costa.

◆ Está desde ante-ontem em Aveiro, onde o trouxeram assuntos judiciais de que trata e o desejo de abraçar uma vez mais os seus amigos, o esclarecido professor e advogado, sr. dr. João Ferreira Gomes, que amanhã segue novamente para Vizeu.

◆ Tambem de visita á familia Duarte de Melo esteve em Aveiro com sua esposa o nosso amigo e zeloso empregado superior dos caminhos de ferro, sr. Luiz de Meireles.

OS QUE PARTEM:

Com sua esposa seguiu ante-ontem para o Engenho, Marinha-grande, onde com muita competencia administra as matas do Estado naquela parte do grandioso pinhal de Leiria, o nosso bom amigo e habil regente agricola, sr. José de Melo de Figueiredo, que veio gosar uma licença disciplinar de 30 dias, só extraordinariamente concedida aos funcionarios que, como o sr. José de Melo, pelo seu reconhecido zelo pelo serviço publico, tão briosamente a mereceu.

◆ Seguiu para Lisboa o sr. Antenor Ferreira de Matos.

OS QUE CHEGAM:

Regressou de Lisboa, onde foi por motivos camararios, o presidente do nosso municipio, sr. Bernardo de Sousa Torres.

DOENTES:

Esteve gravemente enfermo, em Midebbng, Africa ingleza, o nosso presado amigo e digno oficial do exercito, sr. João Augusto Regala, que já dali regressou melhorado a Lourenço Marques.

◆ Continua obtendo melhoras o sr. dr. José Rodrigues Soares, a quem já tivémos o praser de vêr na rua.

JOÃO RUELA

Chegou ontem, pela manhã, sendo á tarde trasladado para o cemiterio publico da cidade, o cadaver do pobre moço, moço oficial e oficial distinto do exercito, o capitão João Ruela, vindo da Africa, onde perdeu a vida por efeito duma biliosa, que ali o surpreendeu.

Uma aglomeração grande de amigos, camaradas, associações e gente do povo se fez em torno do vagon em que veio, seguindo em largo cortejo, até á ultima jazida, trazido na carreta dos «Bombeiros Gomes Fernandes», e precedido dum outro carro onde se amontoavam corôas, bouquets de flores naturais e artificiais, ultimas oferendas de familia, lagrimas de amigos, bençãos de todos.

Escaceia-nos o espaço para uma ampla descrição. Limitadas, portanto, serão as nossas palavras de hoje, posto que tantas nos mereça a sua boa memoria e a imperecivel recordação que nos ficou do seu grande carater, da sua grande alma e dos primores da sua educação.

Fêz um ano agora que a noticia da sua morte aqui chegou O seu cadaver entrava a barra de Lisboa volvido precisamente um ano após aquele dia.

E de nós, dos que com ele privámos, dos que o vimos partir, ao serviço do seu paiz, radiante de esperanças para a terra que lhe foi berço, ninguem faltou. Ruas abaixo seguia em religioso silencio o funebre cortejo, que abria por duas extensas filas de alunos de *Secção Barbosa de Magalhães* do *Asilo-escola-distrital*. Fizeram-se durante o trajeto onze turnos, ás borlas da urna, que ía coberta pela bandeira nacional constituidos por oficiais do exercito e pessôas de graduação do elemento civil, sendo o ultimo formado por membros da familia, os srs João Pedro Ruela, Alberto Ruela, Augusto Ruela e dr. Pereira da Cruz, tio, irmãos e padrinho do desditoso extinto.

O seu bonet, a sua espada e a chave da urna foram conduzidas, sobre uma almofada de veludo negro, pelo major, sr. Rosa Martins.

Na capela municipal do cemitério foram resados responsos funebres, ficando o cadaver no jazigo da familia Pereira da Cruz, onde já se encontra tambem o cadaver do capitão Teixeira, de quem João Ruela era genro e amigo desvelado. Estão um junto do outro. Na morte como em grande parte da vida.

A's familias Ruela e Teixeira, mais uma vêz a sentida expressão da nossa sincera magua.

Sufragando a alma de João Ruela, resou-se hoje uma missa, na egreja de N. S. da Gloria, a que assistiram numerosas pessôas.

Cruzada das mulheres portuguêzas

Reuniu na 4.ª feira ultima, a fim de apreciar as suas contas e resolver sobre varios assunntos de importancia, a comissão local da *Cruzada das mulheres portuguêzas*.

Verificou-se que a receita, despeza e saldo estão na mais perfeita harmonia, e que este irá subindo com a importancia da cobrança de quotas e outros meios que a Comissão vai pôr em pratica a fim de os angariar.

Uma das deliberações tomadas diz ainda respeito ás prendas que ficaram por arrematar na quermesse ultimamente realisada no Jardim-publico. Como o tempo não é agora proprio para a sua continuação ali, alvitrou-se um divertimento novo entre nós: a realisação de uma *Arvore do Natal*, em edificio apropriado, onde se rifem aqueles e outros objetos que as senhoras vão adquirir, chamando para o local toda a gente que possa concorrer com o seu obulo de entrada e oferecendo-lhes outros numeros de atração.

A Comissão está organisando o seu relatorio para enviar á direcção da *Cruzada*, em Lisboa, e vai entrar num largo periodo de actividade, pensando tambem na realisação duma recita, de que fazem parte algumas daquelas senhoras e os excelentes elementos que são Manuel Moreira, Aurelio Costa e outros.

Na lista das oferendas para a *Arvore do Natal* figuram já os *Armazens do Chiado*, filial desta cidade, com uma pequena maquina de costura, seis finos sabonetes, seis pacotes de pó de arroz, uma cama, em madeira, para boneca, e um lindo cêsto de vêrga.

No domingo proximo, 19 do corrente, deve vender-se, em arrematação, no Jardim-publico, toda a madeira que serviu para a barraca da quermesse e que têm ainda utilidade para diversas obras. Essa arrematação deve têr logar pelas 12 horas.

A' Comissão foi presente um amavel oficio do habil farmaceutico da Costa do Valade, sr. Manuel dos Santos Costa, que generosamente oferece todos os medimentos de que as familias dos mibilisados da visinha freguezia da Oliveirinha venham a carecer.

A valiosa oferta foi com prazer aceite e exarada na acta daquela sessão, enviando-se ao sr. Costa um oficio de agradecimento.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 11 de novembro.*—Recordesce o temporal dos dias anteriores, fazendo estragos nos arvoredos.

Dia 12.—Passa á vista da nossa barra um couraçado inglez.

Dia 13.—Divisam-se ao largo alguns outros barcos de guerra da marinha britanica.

No mercado da Ermida o preço da carne de porco sóbe até 600 a arroba.

Dia 14. — Desaparecem do mercado varios generos de consumo, entre eles as batatas e os ovos.

Dia 15.—A Camara aprova a sua postura nova sobre vinhos e leites.

Dia 16. — Chove, descendo bastante a temperatura.

Dia 17.—Abate, sob o pêzo da chuva, o têto duma casa em S. Bernardo, não apanhando felizmente ninguem.

Dia a dia.—Tem chuvido copiosamente e até por vezes se tem ouvido ao longe a trovoada, que beneficia as nascentes.

O Vouga e seus afluentes engrossam sobre modo o volume de aguas, que já alagam alguns campos marginais.

O meteorologista espanhol Sfeijoon faz as seguintes previsões para a corrente quinzena, a contar de hoje:

De 11 a 12, continuará bom o tempo.

A 13, começará a perturbar-se o estado atmosferico nas nossas regiões, havendo chuvas e tormentas.

A 14, baixará rapidamente o barometro na peninsula, produzindo-se chuvas bastantes gerais e abundantes em varios pontos.

De 15 a 16, chuvas e tormentas na parte oriental, com ventos e descida de temperatura.

Boletim oficial.—Pela exoneração, a seu pedido concedida, do sr. Eugenio Ferreira da Encarnação, foi ultimamente nomeado contador da comarca de Vagos o sr. Joaquim Vicente Duarte das Neves Junior, de Anadia, a quem felicitamos.

Foi colocado no D. R. 24, como chefe, em substituição do sr. coronel Castanheira, que foi para o 35, o major reformado, sr. Adolfo Butler.

O *Diario-do-governo* publicou ha dias o despacho que coloca delegado na comarca de Oliveira de Azemeis o sr. dr. Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva, que se encontrava na comarca de Arganil, e o que promove a juiz de 3.ª classe e coloca na comarca da Ilha-das-flôres (Açores) o sr. dr. Heitor da Cunha Oliveira Martins, que se encontrava delegado em Oliveira de Azemeis.

Bombeiros voluntarios. — Foi nomeado comandante interino da benemerita associação dos Voluntarios de Aveiro, o sr. Firmino Fernandes, um dos mais antigos e mais valiosos cooperadores da velha companhia de salvação, instituida por Manuel Firmino de Almeida Maia.

Recaiu bem a escolha, pelo que aos Voluntarios enviamos o nosso aplauso.

As estradas do distrito.—Entrou no Conselho superior de obras publicas o projecto e orçamento da reparação da passagem superior da estrada sobre o caminho de ferro do norte, viaducto de Oiã.

Muito bem.—O digno administrador do concelho de Agueda proibiu a exportação de ovos e feijão para fora do concelho, fazendo a proibição da saida de milho e batata tambem. Qualquer quantidade de estes artigos encontrada em transito, de uma freguesia para outra, mesmo dentro do concelho, é apreendida, desde que não seja acompanhada de guia, e o produto da sua venda entregue á Comissão de abastecimento.

Porque se não hão de tomar cá as mesmas medidas? Chamamos para o caso a atenção da autoridade competente.

Visita oficial.—Veio ontem a Aveiro o sr. director geral de agricultura, que visitou a secção agricola de Aveiro e o posto agricola da Bairrada, acompanhado do esclarecido chefe desta repartição, nosso bom amigo, sr. Rodrigo de Almeida, que é o delegado agricola desta secção.

Tentativa de suicidio. — No sabado, 4 do corrente, o soldado da Guarda-fiscal do posto da Torreira Joaquim dos Santos Biaia, filho de João dos Santos Carau, remador aposentado e de Maria dos Prazeres Biaia, desta cidade, tentou pôr termo á existencia disparando contra si 2 tiros de revolver, um no peito sem resultado e outro no ouvido direito. A bala foi-se-lhe alojar proximo ao queixo.

Prestou-lhe os primeiros socorros o sr. dr. Carrão, medico na Murtosa, seguindo o ferido para o hospital militar do Porto.

Pelas averiguações a que procedeu o comandante interino da respetiva secção fiscal, o 2.º sargento, sr. Ferrer Negrão, e do auto de corpo de delito, as causas que levaram o tresloucado a tal intento, foram amores mal correspondidos.

Instituto de cégos Branco Rodrigues.—A Camara municipal do Principe dirigiu ao sr. Branco Rodrigues, ilustre fundador desta instituição, um oficio do qual extraímos os seguintes periodos:

«Não poude a Comissão administrativa municipal da minha presidencia ficar indeferente perante tão ótimos quão concludentes resultados obtidos pelos alunos cégos do benemerito Instituto, que, para honra deste paiz, tem vinculado o laureado nome de v. e a suprema ventura de ser egualmente dirigido por uma alta capacidade, como o é a de v.

E' deveras animador ver, que, no meio deleterio de egoismo, que afecta a maioria das classes sociais, haja um espirito superior, que, despido de convenções, segue intimoratamente no caminho do Bem e do Progresso, preparando para a Patria e para o convivio social creaturas que

---

SERÕES

(256)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

V

A noite de 14 de dezembro

I

«Nada ha comparavel á alegria da mulher quando estreita brandamente contra o peito o filhinho a quem acaba de dar o sêr.

«Nunca o sol fulgurou mais aos meus olhos do que naquela abençoada manhã em que tu nasceste. Estava louca de alegria. Ah! é porque o filho é uma parte da mãe, e por sofre com as suas penas, goza com os seus jubilos! Confesso: naquele momento fui extraordinariamente egoista; esqueci-me de tudo! O mundo para mim reduzia-se ao imenso amor que me brotou da alma ao sentir nos meus braços os teus vagidos.

II

«Acalmado um pouco o entusiasmo maternal, declarei a minha tia o desejo de escrever a teu pai, participando-lhe o feliz acontecimento.

«—Endoideceste, Angela? redarguiu a santa mulher, sabes por ventura onde está teu marido?

«—Tem razão, respondi com tristeza, lembrando-me então que, poucos dias antes, se revolucionara o regimento de teu pai, e ignoravamos aonde estava.

«—O mais que podemos fazer, acrescentou minha tia, é perguntar ao medico se sabe alguma coisa...

«—Sim, sim, o medico talvez saiba onde pára o regimento...

«Vou agora, pela primeira vez, falar-te de um leal amigo, dum santo homem que conquistou toda a minha confiança, porque me convenci que me dedicava afeição de pai. Supões de certo que vou falar-te do doutor Samuel, que naquela epoca estava ainda havia pouco tempo na aldeia. Desenganado do mundo e sentindo-se doente, veiu procurar em Horche a saude e a tranquilidade. Deus o premeie pelos beneficios que nos tem feito e pelo amor desinteressado que sempre te consagrou!

III

«Apenas vi entrar no meu quarto o doutor Samuel, e antes de dar-lhe conta do meu estado, perguntei-lhe se sabia o paradeiro do regimento que se revoltara.

«—Segundo li nos jornais, respondeu-me, a maior parte desse regimento uniu-se á forças do governo que o perseguiam; mas consta que os oficiais e sargentos mais comprometidos se dirigem á fronteira de Portugal.

«— E não sabe o nome desses oficiais? perguntei sobresaltada.

«— Não, minha senhora.

«Fiquei silenciosa: temia comprometer Pedro, declarando que era um dos revoltosos; e como conhecia ainda de pouco tempo o doutor Samuel, não era prudente mostrar absoluta confiança.

IV

«Sêr-me-ía dificil, meu querido filho, descrever a terrivel inquietação que sufocava no peito.

«Comprava todos os dias um jornal, e ao pegar-lhe, as lagrimas toldavam-me a vista, receosa de encontrar naquele papel uma noticia fatal.

«Um dia deparou-se-me a lista dos sentenciados á morte pelo conselho de guerra. Apoderou-se de mim um grande temor, e não me atrevia a lêr os nomes daqueles desgraçados, onde teu pai podia figurar.

«Afinal, enchendo-me de valor, li a terrivel lista, e, chegando ao fim, soltei um grito de alegria! grito egoista, infame, confesso... o nome de Pedro de Lostan não estava ali!

«No mesmo periodico encontrei estas linhas, que redobraram a minha alegria:

«Entre os sublevados que conseguiram escapar-se, penetrando em Portugal, parece estar a alma da insurreição, o tenente Pedro de Lostan. As autoridades portuguezas internaram os emigrados.»

«Pedro estava salvo, porem eu ignorava o seu paradeiro. Sabia que estava em Portugal: mas em que ponto? E depois, não deixava de conhecer que, na ocasião em que tanto se falava do tenente Lostan, seria uma imprudencia escrever-lhe.

«Resignei-me com a minha sorte e esperei, porque tu, Daniel da minha alma, começavas a sêr o unico alivio do meu coração.

V

«Estava escrito, meu filho, que a minha vida seria um gemigo prolongado, uma dôr sem fim.

«Durante um mez de espantoso silencio, passei angustias mortais.

«Sem ti, meu Daniel, a minha vida teria sido mais curta, porque ha amarguras que só se sofrem quando se tem um filho a quem dedicar os nossos cvidados, o nosso amor e a nossa ternura.

(Continua)

pareciam inutilizadas para sempre.

V. desbravando essas inteligencias entorpecidas, deu-lhes a luz porque lhes iluminou os espiritos até então mergulhados nas trevas; deu-lhes a vida, porque os tornou, pela instrução, aptos para se desempenharem de qualquer missão e de serem recebidos com agrado e simpatia na sociedade.

A Comissão municipal deliberou, pois, exarar na acta um voto de louvor a v., e disso lhe dá gostosamente conhecimento. Juntamos os nossos louvores aos dos alunos que perduravel e gratamente hão de bemdizer o nome do seu desvelado protector.

Camara municipal do Principe, 12 de outubro de 1916.

O presidente, *Antonio da Silva Carvalho*».

Os cégos do benemerito instituto enviaram-nos um gracioso postal por eles escrito nos carateres de que uzam para se fazerem compreender. Agradecemos a gentilesa.

Actos.—Concluiu a sua formatura em direito, com um acto bom, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Augusto de Miranda.

Em sciencias economicas e politicas, parte fundamental, foi tambem plenamente aprovado o nosso simpatico amigo, sr. dr. Joaquim Aires Buráca.

A ambos, os nossos sinceros parabens.

Pela imprensa. — Chega-nos do Brazil, Rio-grande do Sul, um novo jornal portuguez: o *Luzitano*, que tem a direção habil dum patricio nosso, o sr. Manuel Ferreira Felix.

O *Luzitano* é orgão dos interesses da Colonia portuguesa naquele estado, e insere bons escritos tornando-se atraente e por isso recomendavel.

Saudamol-o afetuosamente.

Em Vizeu iniciou tambem a sua publicação um novo colega, o *Concelho de Vizeu*, que tem como redatores os srs Augusto Lourenço Simões, José Julio Cesar, Ricardo Pais Gomes e Silverio Abranches, e se intitula defensor dos interesses da região.

Muitas prosperidades.

O *Mundo* consagrou um dos seus ultimos numeros ao primeiro aniversario da morte de França Borges, que foi o seu fundador. Esse numero, colaborado pelos que foram os seus mais intimos, insere o retrato do extinto jornalista em varias epocas de lucta, e os artigos são quasi todos eles firmados por homens de valor.

Daqui nos associamos á piedosa comemoração.

O nosso presado colega *Comercio de Vizeu* transcreve no seu ultimo numero a local do *Campeão* ácerca da saida daqui do considerado professor, sr. dr. João Ferreira Gomes, ultimamente colocado naquela antiga e linda cidade beirã, pondo em relevo as suas e nossas crenças politicas, opostas em verdade, mas egualmente respeitaveis.

Temos a maior satisfação em havermos escrito a local, que exprime a verdade e é uma homenagem de justiça que nos é sempre grato prestar aos homens que, como o sr. dr. Ferreira Gomes, se impõem pela sua correção, e pela sua inteligencia e carater, muito sentindo a sua retirada de Aveiro. Aquelas expressões são realmente nossas. A verdade, porem, é que nos fizémos éco do conceito publico, transmitindo a impressão geral.

Entrou no 6.º ano da sua publicação a *Gazeta de Arouca*, pelo que a saúdamos.

Rio Paiva. — A folha oficial publicou ultimamente os decretos outorgando ao sr. Conde de Castelo de Paiva a concessão definitiva do aproveitamento de quedas de agua no rio Paiva, por meio de barragens nos lugares do Nasseiro da Ramada e de Bajocos, no concelho de Arouca, deste distrito, e do estabelecimento de oficinas hidro-eletricas nos mesmos lugares.

Contribuição predial.—Na repartição de finanças do concelho estão em reclamação os mapas de lançamento da contribuição predial urbana e rustica, podendo os contribuintes reclamar sobre o seguinte: erro de calculo na fixação da colecta da contribuição predial; erro na transferencia da inscrição das pessoas, dos predios ou do seu rendimento coletavel, das matrizes para o mappa de lançamento; erro no computo do rendimento coletavel global.

Em torno do distrito.—Quando, ha dias, um rapaz de Estarreja regressava da Torreira, em bicicleta, atropelou Maria da Sebastiana, mulher já edosa, do logar do Monte, a qual com o embate caiu sobre um montão de pedras e com tanta infelicidade, que, ferindo-se na cabeça, da queda veiu a falecer.

Apresentou-se ás autoridades de Anadia, dando entrada na prisão, José dos Santos Laranjo, de 23 anos, natural da freguezia da Mamarrosa, do concelho de Oliveira do Bairro.

Declarou tir sido ele quem, na noite de 22 do mez passado, disparou alguns tiros, na ocasião em que, vindo da Costa-nova, de bicicleta, fôra, na ladeira do Portinho, perseguido e violentamente espancado por dois rapazes de Bustos. Duas balas atingiram um deles, de nome João Martins, que, embora atingido num pulmão, se acha quasi restabelecido.

Ignora-se a causa do conflito, opinando uns por que sejam reminiscencias das antigas rixas entre localidades, atribuindo-a outros aos efeitos do vinho.

A opinião publica é ali favoravel ao Santos Laranjo que, sendo creatura pacata e de fraca constituição fisica, só assim poderia ter se defendido.

Em Albergaria-a-velha deu á luz uma creança do sexo masculino, com 23 dedos, sendo 6 em cada mão e 6 num pé, a esposa de Joaquim Simões Serralheiro dali.

Em Ovar ateiou-se incendio, no logar do Brejo, onde irrompeu com grande violencia na casa de habitação do agricultor, sr. João da Cruz, o Carreiro. Compareceu a corporação dos bombeiros voluntarios com o seu material, trabalhando na extinção, mas a casa ardeu por completo.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Na frente franceza

Prosegue violenta a ofensiva dos aliados nos teatros ocidentais. Estava naturalmente indicada uma tal atitude para fazer fracassar a pressão austro-alemã contra a Romania. Os progressos realisados nos ultimos dias por francezes e italianos devem fazer compreender ao comando austro-alemão os perigos a que se arriscou ao dirigir contra aquele paiz as suas forças disponiveis.

Na frente franceza, continuam os ataques na região de Verdun, havendo sido tomadas já as aldeias de Vaux e de Damloup. Pelos comentarios da imprensa se verifica quantos os ultimos acontecimentos nesta região estão exaltando o moral dos vencedores.

Na região do Somme, francezes e inglezes continuam tambem a tirar partido da situação, não obstante a violencia do mau tempo, atacando numa frente de 20 quilometros.

*

Na frente italiana

Na frente italiana proseguem os italianos explorando os sucessos dos ultimos dias, estando, ao que parece, já sob o fogo da sua artilharia as fortificações de Comen e Duino e *gare* de Nabrezina, ameaçando assim diretamente os caminhos para Trieste, cuja situação se póde tornar dentro em pouco insustentavel. As perdas dos austriacos nos ultimos dias montam a 20:000 homens, dos quais 9:000 prisioneiros. As ultimas noticias deixam entrevêr a possibilidade de serem separadas as forças austriacas que combatem ao norte e ao sul do planalto do Carso. Ao sul deste planalto o avanço italiano é mais acentuado e havendo incidido sobre este sector os ultimos ataques italianos.

*

Na africa-oriental

Alguns recentes comunicados dão noticia de novas acções empenhadas entre as forças inglezas e alemãs, acções que anterior comunicado dava já como provaveis.

Uma dessas acções travou-se com as forças alemãs que retiram de Tabora, a oéste, derrotadas pelos belgas e que procuram reunir-se ao forte destacamento alemão que opéra em Malunge, ao ocidente da bacia do Rufigi, onde se encontra o nucleo principal das suas forças.

Entre Malunge e Tabora opéra a coluna ingleza do general Northay, que avançou para noroéste do lago Nyassa e foi, naturalmente, com forças dessa coluna que, proximo de Iringa e Neniringá, chocaram as forças alemãs que retiram de Tabora, tendo os inglezes que abandonar o seu posto depois de uma lucta de cinco dias e de inutilisarem a sua artilharia.

Contra o nucleo principal dos alemães conseguiram os inglezes, a 30 de outubro, tomar as suas posições a oéste do Rufigi, infligindo-lhe perdas bastante sensiveis.

As forças portuguezas opéram ainda bastante ao sul de esta região.

As acções com os alemães, ultimamente noticiadas, devem ter-se realisado contra as guarnições que ocupavam Mikindani e Lindi, donde foram expulsas pelos inglezes. Parece que as nossas forças opéram na zona entre N'wala e Mikindani, onde já realisaram a ligação com os inglezes. Para montante, no curso médio do Rovuma, alguns destacamentos nossos avançam tambem em territorio alemão.

*

Na Romania

A situação na Romania mantem-se no mesmo estado de equilibrio entre as duas forças beligerantes. De uma parte e outra travou-se uma aspera lucta de montanhas, onde os sucessos são lentos e dificeis de obter.

Austro-alemães continuam a acusar aluguns sucessos a suéste da Torre Vermelha e a sudoéste de Pedreal sem, contudo, mencionarem nomes de localidades o que revela serem muito limitados tais avanços, se é que, realmente, os têem realisado. Não ha duvida de que os reforços russos melhoraram nesta região a situação dos romaicos, que passaram tambem a atacar no vale do Bodza e a sudoéste da passagem de Altschanz, onde tomaram a importante posição de Rasca.

Os austro-alemães noticiam a tomada de Klabocetul, ao sul de Pedreal, o que confirma terem ha dias retirado do Azuga, que antes haviam conquistado.

No vale de Jiul parece haver terminada dos austro-alemães, ao norte de Turgu-Jiulin, pois que anunciam um sucesso a sudoéste de Vulkan, que terão podido obter depois que recolheram ás posições da montanha.

Na fronteira ocidental da Moldavia não ha noticia de novas ações. Os russos preparar-se-hão para alargar os exitos ultimamente obtidos em Bekas e Tulgies, onde os austro-alemães confessam haver recuado dois quilometros. Mais ao sul, na passagem do Oitutz, referem estes haverem obtido algumas vantagens. No Danubio, por uma ação dos monitores austriacos, algumas forças conseguiram pôr pé na margem romaica.

Os mortos

Faleceu na passada semana, nesta cidade, onde ha tempos residia, o sr. José Maria da Costa, 1.º oficial dos correios e telegrafos, aposentado.

O extinto exerceu com distinção, por largos anos, o logar de diretor dos serviços telegrafo-postais no Porto, onde era estimado pelas suas qualidades de caracter.

Tinha perto de 73 anos, e casara com uma nossa patricia, a sr.ª D. Maria da Conceição Gasparinho Costa, atriz muito considerada naquele meio.

Aos doridos, a expressão do nosso pesar.

Créme Simon

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

A coragem das mulheres

Ha bem poucos homens que saibam avaliar como deve ser quanta coragem e energia necessitam certas mulheres para se desempenharem da sua tarefa de donas de casa. Pode dizer-se, realmente, sem receio de exagero, que em cada quatro mulheres ha uma, pelo menos, para quem a faina da casa é causa de excessiva canceira e de crueis sofrimentos, e que se um homem tivesse de sofrer as mesmas dôres, recolher-se-ía ao seu quarto, deixando a outrem o encargo do seu trabalho. Não ha ninguem, porém, para fazer o trabalho de uma mulher e de uma mãe,—esse ente é indispensavel, e por isso continua a trabalhar e a sofrer!

Os incomodos que sofrem mais habitualmente essas pobres mulheres são dôres nas costas e nos rins, pontadas no lado, dôres de cabeça tenazes e horriveis. Não têem apetite, o menor exforço as deixa cançadas e ofegantes: sentem-se quebradas, aniquiladas, e é apenas graças a um exforço da vontade que se têem de pé. Os homens não sofrem desta forma, e bem poucos teriam a mesma energia.

Quais são, afinal, as causas de todos esses males e sofrimentos? Quasi sempre a pobreza do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso. Enriqueçam o sangue, tonifiquem os nervos, e verão em breve como esses incomodos e sofrimentos se atenuam até desaparecer de todo. As Pilulas Pink são o tonico melhor indicado nestes casos, porque constituem um poderoso regenerador do sangue e um excelente estimulante do sistema nervoso. Façam tomar as Pilulas Pink á doente, e verão como lhe renascem sem demora o apetite e as forças. As dôres de costas e as pontadas do lado desaparecerão de pronto, e o mesmo sucederá ás enxaquecas. A alegria voltará ao mesmo tempo que a saude, e então veremos a mulher, a fada do lar, realisar sem canceira os trabalhos quotidianos que tantos sofrimentos lhe causavam.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados em todos os casos de enfraquecimento geral, anemia, chlorose das meninas novas, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, doenças de estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

FOGÃO Vende-se um de sala, em bom estado e por modico preço. Dão-se informações na tipografia deste jornal.

BILHARES PROGREDIOR

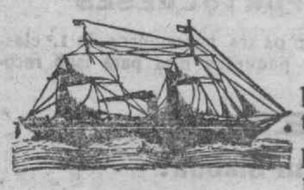
OS

MELHORES

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, New-Bedford, Providence, California e mais cidades dos Estados Unidos da America do Norte.



O vapor **S. Miguel**, recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes, com trasbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete **Canopic** de 13000 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84, 2.º - Lisboa.

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

mais notavel productor de sangue e musculos

Frasco para 20 dias..... 1$75
» para 8 dias..... 1$15

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphiliticas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 1$30

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou **fraqueza do cabello**, e para **regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 1$

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação**: caixa de 50 cachets basta geralmente para uma cura.

Caixa de 50 cachets duplos, 15$

Caixa de 25 cachets (quadrupulos 15$

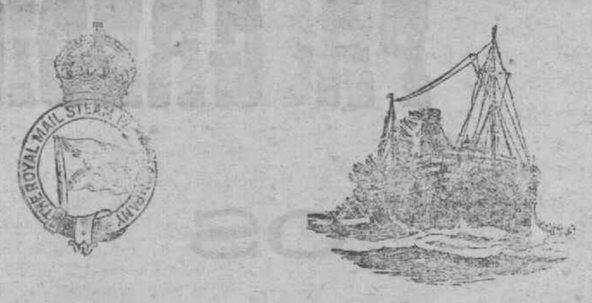
Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA



Deseado,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Araguaya,

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da passagem 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: ITAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO DE JANEIRO 1908 — ANVERS 1894 — BELEM 1893 — LONDRES 1904 — LISBOA 1888 — PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1912, ETC.

Xarope Peitoral Janes

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417,

PORTO

ESTUDANTES

RECEBEM-SE dois que desejem frequentar o 1.º ou 2.º ano do liceu.
Rua Direita n.º 10 — AVEIRO

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

Dentista MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no seu consultorio, na Avenida da Revolução, n.º 2.

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Farinha Peitoral Ferruginosa de Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO